

À

**Comissão Sócio Ambiental da Baixada Santista.
COMAIV - Comissão Municipal de Análise do EIV.**

REF: Avaliação Empreendimento "URE Valoriza Santos".

Companheiras e companheiros,

Representamos a pré candidatura a Prefeitura do Dr. Márcio Aurélio, Médico Sanitarista com especialização pela FIOCRUZ, pelo PDT, Santos, SP e o Eco Trabalho, um dos movimentos de base do PDT, Agradecemos a oportunidade por aumentar a nossa compreensão dos debates sobre o tema em referencia e queremos colaborar para a construção de novas ideias.

Internamente, nós já vimos discutindo o assunto, e já realizamos 03 “debates ao vivo” sobre o tema “lixo”, dos quais os dois últimos focados em proposições para a coleta seletiva e o aproveitamento energético dos resíduos orgânicos úmidos, que deixo o link no final.

Entendemos que a proposição de referencia, não é a mais adequada, no que tange a complexidade e ao aproveitamento energético, poluição do ar, solo e lençóis freáticos, bem como a viabilidade técnico econômica, Capex, Opex e Payback, frente a outras hipóteses existentes e de domínio técnico disponíveis.

Nossas proposições iniciais, que ainda carecem de ouvir mais e melhor todos os envolvidos, são para a implantação de uma **Coleta Seletiva, baseada na educação, conscientização e processo de engajamento da municipalidade, cidadãos, catadores, cooperativas e iniciativa privada, considerando a correta destinação e o aproveitamento, de forma sustentável, dos resíduos.**

Faz parte desta proposta a **educação, e a conscientização para o consumo responsável**, conscientizando nossos munícipes sobre a importância de redução de geração de lixo, dando preferencia às embalagens mais sustentáveis, evitando o consumo de produtos ou alimentos que venham em embalagens que impossibilitem reciclagem, e dando preferencia aos produtos em embalagens retornáveis, ou que propiciem completa reciclagem, assim como o descarte correto de tudo que for consumido pelos munícipes, cidadãos ou empresas.

A partir da separação dos resíduos, aquilo que pode ser reciclado, pode envolver catadores e cooperativas, e também coleta seletiva em separado, podendo posteriormente ser tratado numa central de triagem municipal, onde as pessoas envolvidas no trabalho, funcionários, parceiros ou terceirizados, receberão instrução e formação básica para assumirem suas tarefas, tudo que for reciclável será avaliado e precificado, para venda, ou uso da estrutura municipal em favor da municipalidade.

O alumínio, assim como outros metais, poderão ser recolhidos, manipulados e entregues pelos atuais catadores, cooperativas, sem obrigatoriedade, mas que se entregues ao centro de triagem municipal poderão receber um valor superior ao de mercado pago por kg. Desenvolveremos políticas sociais e comerciais que remunerem melhor, no entanto, avaliamos que o assunto merece maiores estudos, ouvindo todas as partes envolvidas, e se possível, desenvolvendo novos modelos de negócios que gerem maiores benefícios sociais para todos.

Os termoplásticos, que são grande parte daquilo que hoje está boiando de forma inadequada em córregos, mangues, rios e no mar, serão separados, e se possível, separados por tipo, considerando as commodities e os plásticos de maior valor, e seu reaproveitamento. Estes poderão ser vendidos ao mercado, gerando renda para a municipalidade, ou serem transformados em matéria prima para a impressão 3D, e usados em FabLabs, estruturas municipais em que jovens talentosos poderão fazer pequenas produções de objetos, ou protótipos, para venda, gerando empreendedorismo e renda.

Os demais materiais secos reaproveitáveis, como papel, papelão, vidro, embalagens cartonadas para bebidas e alimentos, com papel e alumínio, deverão ser separados para venda, e reutilização, ou serem matéria prima para utilidades que poderão ser desenvolvidas com cidadãos dentro de interesses comunitários, desde que obedeçam aos melhores preceitos de sustentabilidade.

Apenas como exemplo: em cidades do Sul do país, onde o inverno é muito intenso, as embalagens cartonadas são limpas, tratadas, secas, e utilizadas como isolamento térmico, nas moradias de baixa renda, são equipes das prefeituras, juntamente com os cidadãos, que cuidam disto.

Os termofixos, plásticos reforçados ou plásticos não recicláveis, como fiberglass, poliuretano, isopor, baquelite, juntamente com o lixo eletrônico, e materiais de difícil reciclagem, que contenham elementos químicos e metais pesados que precisam receber tratamento adequado, devem ser vendidos ou transferidos para estruturas que poderão cuidar da destinação adequada, e se reaproveitados, como o talco industrial gerado através do fiberglass, desde que todos os processos atendam a legislação e aos melhores preceitos de sustentabilidade.

Com a **fração Orgânica Úmida**, que pode representar entre metade a 2/3 dos resíduos, nossa proposição inicial avalia o uso de **biodigestão anaeróbica**, gerando um Biogás com teor adequado de metano para ser tratado e aproveitado na **geração de energia elétrica e térmica, cogeração**, gerando também **biofertilizantes, adubo bio-orgânico, e CO₂, para uso industrial ou em hortas públicas ou centrais de plasticultura** públicas ou de novos empreendedores.

Na **cogeração**, pensamos inclusive em criar um **distrito energético**, onde o Biogás gera **energia elétrica e térmica**, utilizando motogeradores, com aproveitamento da energia térmica, entalpia dos gases de escape e água quente de arrefecimento dos motores, gerando com esta energia térmica frio e calor. No caso de Santos, isto viabilizaria por exemplo, dentro do **distrito energético, um Armazém Público Municipal Resfriado Para Pescados**.

Utilizaremos prioritariamente máquinas e equipamentos nacionais, com FINAME, e acesso a outras fontes de financiamentos, que facilitem a viabilidade de implantação destas estruturas.

Estas são apenas ideias, proposições ainda que ainda carecem de ouvir mais e melhor todos os envolvidos, para deliberação, decisão, e ações do presente para o futuro.

Com relação ao passado, ao enorme passivo ambiental que está sendo deixado para trás no local denominado “**Sítio das Neves**”, e outros, e que serão entregues a municipalidade em 2021, serão necessários estudos e aprofundamentos técnicos especializados para a busca das melhores soluções, que se possível devem ser parcialmente custeados, incluindo os responsáveis por gerarem tal passivo. Estes estudos devem priorizar a reconstituição total das áreas afetadas, projetos que podem durar décadas do início a conclusão, mas que precisam ser norteados de forma correta jurídica e tecnicamente, e iniciados, sem postergações, sem interrupções, tendo em vista a solução mais adequada, mesmo que a longo prazo.

No que tange aos **preceitos do Trabalhismo, do Eco Trabalhismo, e do Cooperativismo**, nossas proposições sempre colocam o homem em primeiro lugar, e avaliam a possibilidade de geração de emprego, renda, empreendedorismo, e criação de novas possibilidades de engajamento dos cidadãos, melhora da qualidade de vida, da educação, da conscientização e da sustentabilidade, e foca principalmente os mais vulneráveis e os mais jovens, frente a um mundo em ampla transformação tecnológica, onde a indústria 4.0, o 5G, a automação e a robotização, fatalmente trarão aumento de desemprego, queremos gerar novas oportunidades para todos.

Atenciosamente,

Eng. Lauro de Almeida Neto – Secretário de Relacionamento do Eco Trabalhismo PDT, SP

Dr. Márcio Aurélio – Pré candidato a Prefeitura de Santos SP, pelo PDT

Sr. Marcio Santos – Presidente do Eco Trabalhismo PDT, Santos SP

Links mencionados nesta Carta:

<https://www.raiztrabalhista.com.br/2020/06/cidade-sustentavel-incineracao-do-lixo.html>

<https://www.raiztrabalhista.com.br/2020/05/o-lixo-e-limpo-e-tem-valor.html>